



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**  
**ATA DA REUNIÃO DE DEZ DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE**

1 Aos dez dias do mês de maio de dois mil e dezanove, às dez horas e vinte minutos e  
2 cinco minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no  
3 Prédio da Reitoria, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam  
4 presentes à Sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação, Andréia Cristina  
5 Lopes Frazão da Silva, o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo Byrro  
6 Ribeiro, a Superintendente Administrativa Marília Moraes Lopes; os Conselheiros  
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos  
8 (CCMN), Denise Maria Guimarães Freire (CCMN), Gregório Malajovich Munoz (CCMN),  
9 Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA),  
10 Aparecida Fonseca Moraes (CFCH), Gabriela Lirio Gurgel Monteiro (CFCH), Hebe  
11 Signorini Gonçalves (CFCH), André Luiz Bufoni (CCJE), Eduardo Raupp de Vargas  
12 (CCJE), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de Oliveira (CCJE), Bruno  
13 Lourenço Diaz (CCS), Irene de Almeida Biasoli (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia  
14 Vergetti Bloch (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), José Luis Lopes da Silveira (CT),  
15 Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e  
16 Cultura, Antonio Carlos de Souza Lima, Carlos Renato Rezende Ventura e Eliane  
17 Guedes; o Conselheiro representante do Pólo Macaé, Edison Luis Santana Carvalho; o  
18 Conselheiro representante dos Técnicos-Administrativos Sidney de Castro Oliveira; os  
19 representantes Discentes Andre Rocha, Eloah Coorea e Isabela Tagomori e o  
20 representante dos Antigos Alunos Marcos da Silva Neves. Registrou-se a ausência  
21 justificada dos Conselheiros: Alexandre Dias Pimenta (FCC), Angélica Ribeiro Soares  
22 (Macaé), Julie de Araujo Pires (CLA) e Lia Beatriz Teixeira Torraca (AA). A Pró-Reitora e  
23 Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva informou que além da pauta é  
24 preciso refletir sobre as questões relativas à pós-graduação que no momento se  
25 apresentam de forma bastante preocupante para todos. Em seguida passou à  
26 apreciação das atas dos dias 26 de abril e 03 de maio de 2019, que foram aprovadas  
27 por unanimidade. A Professora Leila informou que além da pauta é preciso refletir sobre  
28 as questões relativas à pós-graduação que no momento se apresentam de forma  
29 bastante preocupante para todos. Passou-se ao **Expediente**. A Presidente iniciou pelo  
30 tema financiamento, tendo em vista o corte de recursos e convidou o Pró-Reitor de  
31 Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, Roberto Antonio Gambine Moreira para dar  
32 informe qualificado da situação da UFRJ no que diz respeito ao orçamento. De acordo  
33 com a Presidente, o referido informe foi dado ontem no CONSUNI, e parece que seja do  
34 conhecimento de todos os Conselheiros para que se possa propagar as informações  
35 para os Centros. O Pró-Reitor da PR-3 informou ser pertinente ter o conhecimento da  
36 situação porque acredita estar em uma disputa. Esclareceu que vem trabalhando tal

37 informação, a UFRJ e demais instituições federais tem o orçamento decrescente nos  
38 últimos anos, que está na casa dos 361 milhões. De acordo com o Pró-Reitor da PR-3, o  
39 resultado dessa informação tem obrigado a UFRJ a trabalhar com pelo menos 2 meses  
40 de despesas em aberto no seu orçamento. Ainda de acordo com o Pró-Reitor, a referida  
41 informação é importante porque agora em 2019, já no seu início teve de incorporar  
42 mais de 60 milhões de despesas do ano anterior justamente por não ter tido cobertura  
43 orçamentária ao final do ano, o que faz com que o orçamento seja comprometido para  
44 manter os compromissos já vencidos. Ressaltou que os recursos da assistência  
45 estudantil, que são recursos específicos, do PNAES, desse bloqueio inicialmente feito  
46 pelo governo federal, foram retirados. Esclareceu que o resultado da referida operação,  
47 para chegar aos 30% linear que é o cumprimento do decreto, a equipe do MEC teve  
48 que ajustar o orçamento da UFRJ, o que levou ao bloqueio de 41% nas despesas de  
49 custeio, que são os recursos do funcionamento da UFRJ, fazendo com que agrave ainda  
50 mais a posição da UFRJ. Questionou que ainda tem alguns recursos nessa conta de  
51 reestruturação e modernização o que obriga a cancelar algo em torno de 50 milhões,  
52 para que se possa transferir para a rubrica de funcionamento, porque com tal operação,  
53 chegando aos 41% e considerando que a UFRJ tem uma série de compromissos a  
54 serem cumpridos, já indicando muito do orçamento que a UFRJ dispunha, quando se  
55 aplicou o percentual de bloqueio de 41%, ainda trouxe um problema adicional, pois a  
56 UFRJ ficou com um saldo invertido em mais de 14 milhões. Destacou que para a UFRJ  
57 voltar a funcionar terá de utilizar os recursos disponíveis na conta de reestruturação  
58 que se trata de conta existente do REUNI, corrigir o saldo devedor, o que sobrar algo  
59 em torno de 36 milhões, com os 9 milhões ficaria em torno de 45 milhões que são os  
60 recursos que a UFRJ terá até que o governo venha a operar o desbloqueio, o que  
61 significa na prática, que os 45 milhões só conseguirá cumprir as despesas por 2 meses.  
62 O Pró-Reitor informou que a UFRJ sofreu outro golpe na receita própria, no ano  
63 passado, quando houve o projeto de lei orçamentária para 2019. De acordo com  
64 Roberto Gambine, quando o governo federal fez a proposta de lei orçamentária para  
65 2019, a arrecadação da UFRJ estava na casa dos 23 milhões, então foi feita uma  
66 estimativa de arrecadação de 34 milhões para 2019, o que seria razoável, porém a  
67 média de arrecadação da receita própria da UFRJ varia de 50 a 60 milhões. Acrescentou  
68 que a UFRJ tem ainda um problema adicional, pois está com uma estimativa de receita  
69 própria rebaixada. De acordo com o Pró-Reitor, foi feita uma solicitação ao Ministério da  
70 Educação para que os limites orçamentários da arrecadação própria da UFRJ sejam  
71 revistos. Destacou que os créditos da UFRJ estão bloqueados. Acrescentou que o  
72 próprio passo serão os salários, ou seja, orçamento de pessoal. Esclareceu que tem  
73 trabalhado nesse cenário, procurando uma interlocução com a bancada da educação.  
74 Para complementar ressaltou que tem duas informações, que mesmo que a UFRJ tenha  
75 os recursos do PNAES liberados a manutenção do bloqueio acabará afetando a  
76 assistência estudantil, como também afetará os hospitais, tendo em vista que os  
77 contratos gerais de funcionamento da UFRJ, os contratos terceirizados saem do  
78 funcionamento geral da UFRJ. Esclareceu que a UFRJ trabalha com um déficit entre 112  
79 e 120 milhões, que vai dependendo da capacidade e ajuste de despesa. Finalizou

80 destacando que o orçamento hoje da UFRJ equivale ao orçamento de 2011, o que não  
81 consegue avançar em nenhuma obra de infraestrutura. A Professora Hebe Signorini  
82 Gonçalves questionou se a UFRJ está se posicionando no quadro geral das federais,  
83 pois as primeiras notícias sugeriram que o corte da UFRJ seria um pouco maior; e o que  
84 está sendo possível fazer agora, que ações estão sendo encaminhadas e como o  
85 conjunto dessa universidade pode apoiar a Reitoria para que se possa vislumbrar  
86 alguma saída. O Pró-Reitor esclareceu que a UFRJ tem uma situação muito peculiar,  
87 pois se pegar a matriz ANDIFES o orçamento da UFRJ é quase o dobro do orçamento  
88 da UFMG que é a segunda. Sublinhou que a UFRJ tem 15 prédios tombados e na matriz  
89 ANDIFES não existe nenhum centavo para a recuperação de patrimônio histórico, não  
90 se leva em consideração as condições em que a UFRJ está instalada. Destacou que  
91 UFRJ tem muita segurança dos números nos quais se trabalha até para que se possa  
92 enfrentar um debate com o governo. A Professora Leila agradeceu ao Pró-Reitor,  
93 destacando que foi esclarecedor. Em seguida solicitou que se pudesse disponibilizar o  
94 arquivo editando os principais pontos para que o referido material pudesse circular por  
95 meio dos representantes deste Conselho. **1)** Dando continuidade ao conjunto de  
96 informes, a Professora Leila destacou outro tema que circulou bastante, que são os  
97 materiais internos e só para mapear o referido conjunto, tem a moção referente à  
98 apresentação que foi feita ontem no CONSUNI, que já está no e-mail de todos e deve ir  
99 para a página do CONSUNI. Acrescentou que todos receberam também um documento,  
100 uma síntese do Fórum de Pró-Reitores, já com os representantes da CAPES, que se  
101 trata de um registro com as autoridades da agência e também o ofício da CAPES, que  
102 deve ser enviado hoje também. **2)** A Professora Leila informou que anteontem recebeu  
103 informações sobre os cortes, mas ainda de forma muito fragmentada. De acordo com a  
104 Professora Leila, alguns coordenadores identificaram o fechamento do sistema para  
105 alterações, inclusões e a CAPES enviou um ofício que tinha como assunto o  
106 recolhimento de bolsas não utilizadas. Esclareceu que o bloqueio de dotações  
107 orçamentárias que teria acontecido por conta do Ministério da Economia e trouxe um  
108 recolhimento das bolsas e taxas escolares de alguns programas. Destacou que em  
109 relação ao PROEX, a Divisão de Programa de Bolsas não teve acesso às informações.  
110 Acrescentou que é preciso que as informações venham dos coordenadores para que se  
111 possa juntar as informações relativas aos programas que estão dentro do PROAP. De  
112 acordo com a Professora Leila, se não fizer um balanço agora das perdas, só haverá  
113 condições de fazer o referido balanço em relação aos programas 3, 4 e 5. Sublinhou  
114 que existem informações que esse número é muito maior porque não se tem os dados  
115 dos programas 6 e 7, ainda que o documento acene que o bloqueio para os referidos  
116 programas seja revertido, esclarecendo que hoje são 18 bolsas. Acrescentou que o  
117 sistema abriu e foi possível que alguns programas fizessem a designação de bolsas para  
118 alunos; de mestrado o que era 33 passou para 29. Destacou que se trata de uma  
119 grande preocupação, não apenas com o corte, mas de que o corte seria apenas a  
120 primeira fase de um processo que prevê a redução das bolsas dos programas 3 e 4, e  
121 por incrível que pareça a informação de que as bolsas para os programas 6 e 7 serão  
122 desbloqueadas; o que abre para a comunidade a possibilidade de disputar recursos.

123 Em seguida abriu para o debate, tendo em vista que são quase 4.800 bolsas cortadas  
124 de acordo com o informe do FORPROP. O Professor Antonio Carlos de Souza Lima  
125 questionou se é verdade que desde maio do ano passado, quando teve a primeira  
126 reunião dos coordenadores, a CAPES vinha sinalizando do que é uma orientação do  
127 fomento e de programas de pós-graduação na tentativa de se corrigir, fazendo com que  
128 fomento e avaliação tivessem a mesma correspondência. De acordo com o Professor  
129 Antonio Carlos, isso vinha sendo feito com base num estudo e numa perspectiva  
130 paulatina. Acrescentou que foi feita uma apresentação pela diretoria de programas e  
131 bolsas mostrando que a CAPES conseguirá honrar as mesmas coisas, não tinha  
132 nenhuma possibilidade de expansão nem de fazer frente a nenhuma eventualidade.  
133 Sublinhou que foi colocado de maneira muito taxativa toda estereotipia colocada sobre  
134 a universidade pública e a pós-graduação e a improdutividade, foi dita, contestada.  
135 Destacou que a informação veio da mídia do corte das bolsas e de uma apresentação  
136 da CAPES junto ao FORPROP. Destacou que é importante se ter claro que nem toda a  
137 CAPES sabia de tais informações.

138

139

140

141

142 **Zé Luís:** Acho que essa notícia dos 30% dos cursos nota 4 e 70% dos nota 3, ia esclarecer se houve uma  
143 justificativa para esse número.

144 **Leila:** Ninguém sabe exatamente de onde esse percentual veio. Este documento, que foi enviado para  
145 todos vocês, é uma síntese, ele não é da capes, foi produzido pelo fórum de pró-reitores.

146 **Denise:** Isso significa, se for 70% de cortes, acabar com estes programas. E o que eu acho que a gente  
147 possa fazer, é pensar numa característica pro futuro de união pra justamente quebrar o que vai ser feito, de  
148 não afetar os cursos de excelência. Isso acaba com a diversidade.

149 **Cabral:** A ufrj, extremamente grande, tem pesquisas espetaculares mas tem um defeito enorme.  
150 Nós não falamos pra fora. Nós somos muitas vezes vítimas de desinformações ou informações  
151 conflitantes, a gente precisaria, sobre o âmbito da ufrj, que ter uma espécie de contrainformação. A gente  
152 precisaria ter canais de comunicação que pudesse mostrar as coisas que a gente faz. Tem que resistir  
153 Denise claro mas o que vamos efetivamente fazer?

154 **Renato:** Eu queria lembrar que todas as ações que eu participei aqui na pr2 teve uma ação muito atuante  
155 na questão de trazer os cursos 3 e 4 no caso do print, o pv, pvs. Essa visão de resgate, de ajuda, existe  
156 muito viva.

157 **Gabriela:** No dia 15 conversamos sobre a possibilidade de aulas públicas. Queira relatar uma  
158 preocupação muito grande do fechamento de programas com nota 3, se esses programas perdem 70% do  
159 orçamento. Outra questão a pensar é de uma redistribuição de bolsas. Essa cota pro reitoria que também  
160 sofreu cortes, como ficaria?

161 **Andreia:** a previsão inicial eram de 7 cotas somente pro mestrado e doutorado. Foi iniciado uma política  
162 antes da Leila assumir que foi mantida por uma demanda dos programas. Sistema anterior a bolsa era  
163 dada e todo ano tinha que ser renovada todo ano. Uma vez que o aluno recebe a bolsa, ele fica com a  
164 bolsa até terminar o curso. O total de bolsas da cota pró-reitoria é mínimo, não chega a 50 no caso do  
165 doutorado e no caso do mestrado são 51 bolsas. Na medida em que vai lançando que o aluno terminou Se  
166 a gente retomar o texto do ofício, foram retiradas a bolsa independente do período em que estiveram  
167 ociosas.

168 **Gabriela:** Um dos programas a coordenadora me informou ontem que os estudantes que passaram no  
169 processo seletivo ela indicou bolsas no mês de março e até agora não foram distribuídas. O receio é de  
170 que essas bolsas sofram também cortes.

171 **Leila:** em relação a esse levantamento, eu pediria aos conselheiros que fizessem levantamento junto a  
172 seus centros. É um dado importante, não dá pra esperar o coordenador responder o memorando. Até o  
173 final do dia a gente faz o mapeamento desses dados.

174 **Garcia:** No meu programa particularmente nos vimos propostas de estímulo para que não tivéssemos  
175 nenhuma bolsa entre 1 e 6 meses sem ser implantada. Perdemos 5 de doutorado e 1 de mestrado. Queria  
176 corroborar algumas das ideias que surgiram aqui, a principal delas veio da Denise. Trata se de uma  
177 mudança brutal de cultura. É preciso que seja uma medida de conselho, e não uma orientação do  
178 representante do ccs conversar com os coordenadores de pós. Não há tempo de fazer uma mudança de  
179 cultura.

180 **Leila:** Eu preciso formalizar a prorrogação e acho que nessa altura a gente pode encaminhar também pra  
181 formalizar é transferir essa pauta pra próxima sessão. Eu vou fazer a prorrogação de 30 minutos.  
182 [PRORROGADA. 1abstenção]. E gostaria de fazer a consulta formal ao conselho de que a pauta que  
183 estava prevista pra hoje seja a pauta da próxima semana. [APROVADO POR UNANIMIDADE].

184 **Marco:** Na condição de representante da associação de antigos alunos e encampando uma proposta do  
185 colega é uma nota em que nos coloquemos em relação aos cortes da ufrj como um todo do problema do  
186 corte de bolsas na qual se possa colocar e distribuir aos nossos afiliados, aos ex-alunos porque bem ou  
187 mal naquela que eu represento tem alguns ministros do supremo e do stj e que de certa maneira são ex  
188 alunos da ufrj e possam ter algum poder de influência. A questão de funcionários, é evidente que isso vai  
189 acontecer. Então o que tem que se fazer, tem que ter alternativas. Se cada um ficar cuidando do seu  
190 quinhão, ninguém vai ter quinhão nenhum. Tem que ver de forma global e dentro da realidade que se está  
191 colocando e procurar as alianças possíveis que a universidade tem. Existi essa dicotomia entre o que  
192 acontece aqui com o que acontece na sociedade. Se nós não nos unirmos e tivermos planos realistas em  
193 relação a isso. Se nós não soubermos retornar essa aliança com esse segmento, mostrar o que a  
194 universidade faz de bom, de concreto, qual foi a produção de fato para o país. Pelo menos nas associações  
195 eu vou encaminhar essa questão da nota. Posso garantir que dentro da associação dos antigos alunos da  
196 fnd nós vamos ter uma nota com relação as essas questões e vamos procurar fazer essas alianças.

197 **Antônio Carlos:** Eu queria fazer algumas ponderações. Queria me somar ao Renato no sentido do esforço  
198 que eu vi ao longo dessa gestão para que programas 3,4 e 5 fossem amparados. Acho que não há desleixo  
199 da parte da gente, sempre houve pouco dinheiro pra resolver uma série de questões ao longo desses anos.  
200 O Gambine deu dicas muito importantes, a ufrj tem especificidades em relação as outras universidades do  
201 brasil que a matriz Andifes não lê. Isso significa que nos somos sistematicamente penalizados pela nossa  
202 própria grandeza

203 Eu acho que essas coisas tem que ser levadas em consideração. Essa história em cima das humanidades  
204 não está afastada. Aquilo foi gerado com fator de impacto e qualis único. Algumas coisas não são  
205 produto, são processos.

206 **Leila:** Deixa eu apresentar o que é uma proposição de encaminhamento da mesa. Ontem o consuni  
207 aprovou uma moção, nós provamos uma moção específica, foram duas moções, uma que trata do  
208 orçamento e uma moção específica que faz referência as bolsas da capes. Essa moção circulará.  
209 Independentemente do tom há um consenso sobre a necessidade de nós posicionamos em relação a esse  
210 fato que chegou pra gente essa semana. Eu entendo que um documento do consuni não neutraliza a  
211 necessidade de um documento específico deste conselho. Eu gostaria que a gente pudesse pensar a  
212 produção deste material com o levantamento dos dados que a gente ainda está recolhendo.

213 **Zé Luís:** Outro encaminhamento. Não apenas uma moção, mas pedir esclarecimentos a capes. Escrevi até  
214 2 parágrafos aqui.

215 **Renato:** um único ponto que eu queria lembrar e também exaltar o trabalho do cepg e da pr2 é que hoje  
216 a gente tem uma ideia dos programas de pós graduação muito mais clara. A gente tem um raio x real não  
217 só como os programas estão e o que leva os programas a estarem como estão. Acho que é um instrumento  
218 muito importante, nessa tomada de decisão, seja qual for, de restrição ou mesmo de que nesse momento  
219 não há que se conformar com uma política de cortes.

220 **Leila:** Um informe, a Marília acabou de me passar que o sistema está aberto e o Júlio está enviando para  
221 todos os coordenadores que façam a indicação no momento em que fizerem o cancelamento. Renato,  
222 estava aqui registrado para eu destacar que nessa política de divulgação, nós temos públicos diferentes, a  
223 gente precisa adequar o discurso ao público e isso não significa inventar mas adaptar e o relatório da  
224 comissão de acompanhamento é um material que temos que dar ampla divulgação internamente.

225 **Zé Luís:** Eu escrevi dois parágrafos aqui. Minha sugestão é que o cepg faça uma consulta encaminhada  
226 pela pr2 quanto aos critérios utilizados. [LEITURA]  
227 **Leila:** Nós precisamos fazer a consulta sim nesses termos, e eu acho que a gente deveria submeter a  
228 aprovação formalmente. A ideia é: nós precisamos produzir um material que tenham informações mais  
229 detalhadas, preocupado com a comunicação. Mas tem uma ação que é urgente e essa ação é uma consulta  
230 respeitosa. Precisamos saber qual foi o critério.  
231 **Renato:** No segundo parágrafo talvez pudesse ter uma referencia de quantos cursos 3 e 4 nós temos.  
232 **Leila:** Vou pedir mais uma prorrogação por mais 10 minutos pra que possamos fazer a votação do  
233 documento. Apg tem um informe.  
234 **Isabela:** No dia 15 a pg vai estar somando com o evento universidade na praça que vai acontecer na praça  
235 XV a partir das 13h.  
236 **Leila:** Ajustes eventuais faremos, o que está aí é o essencial. Em regime de votação, os conselheiros que  
237 são favoráveis à aprovação de uma consulta a capes nos termos com pequenos ajustes do que foi lido pelo  
238 José Luis por favor se manifestem. [APROVADO POR UNANIMIDADE]. Bom fim de semana a todos  
239

240 A Professora Leila Rodrigues da Silva deu por encerrada a Sessão às treze horas e vinte  
241 e cinco minutos. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei  
242 a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora Leila  
243 Rodrigues da Silva, e por mim.

244

245 Denilson Santos de Jesus  
246 Secretário

Leila Rodrigues da Silva  
Presidente